

Visita da Presidenta garante mais empregos em Recife

» Página 6



Após várias tentativas do Sinttel, CSU se reúne

»Página 2

Vivo larga na frente e aprova Acordo Coletivo 2011/2012

»Página 3

Negociações de PPR da Claro chegam ao fim

»Página 4

Descaso e falta de médicos por parte do plano de saúde Hapvida/Santa Clara

»Página 2



Placar e negociação salarial da Oi estão parados

»Página 5

Trabalhadores da RM elegem delegados sindicais para mandato 2011/2012

»Página 4



Ligação Cultural! Nova coluna trará dicas culturais

»Página 6

FALA, PRESIDENTE



A renovação dos Acordos Coletivos de Trabalho das empresas com data-base, no último trimestre, ocupa nossa atenção neste momento. Em algumas, já chegamos ao final, como é o caso da Vivo. Outras estão em pleno processo de negociação, como a Tim, a GVT, a NSN e a Claro. Já com a Embratel, Datamétrica e a Oi, as coisas estão atrasadas e nem cronograma tem ainda.

No caso da Vivo, conseguimos um bom acordo rapidamente. Salários foram reajustados em 7,5%, a PPR chegou nos 2,2 salários e a próxima data-base será 1º de setembro.

Na Claro, até agora, a boa notícia foi só a PPR de 2,2 salários. Já em relação ao ACT, as coisas não estão indo nada bem, mas temos uma nova rodada de negociação marcada para outubro.

Na Tim, ainda não dá para adiantar muita coisa, mas a data-base de 2012 será antecipada para setembro. E devido aos bons números da empresa, a tendência é superarmos a proposta do ano passado, tanto em relação à PPR quanto ao ACT.

Na GVT e na NSN, as negociações estavam travadas, mas, após a intervenção de nossa federação, o processo foi reaberto e tudo caminha para um entendimento com um bom acordo salarial e de PPR.

Como se vê, a “dor de cabeça” parece que estará concentrada na Embratel e na Oi. Não iremos aceitar PPR nem acordo salarial abaixo das demais operadoras, nem que para isso os trabalhadores tenham que cruzar os braços!

Marcelo Beltrão

Trabalhadores da RM denunciam o descaso do Hapvida/Santa Clara

Direção do Sinttel vai exigir que a empresa faça a mudança do plano de saúde imediatamente

Há dois anos, a RM contratou o plano de saúde Hapvida/Santa Clara para prestar assistência médica para seus trabalhadores. Desde então, temos recebido inúmeras denúncias do descaso da operadora no atendimento prestado aos trabalhadores. Como as reclamações são antigas e se repetem o Sinttel, já se reuniu outras vezes, com a direção do plano de saúde e o setor de Recursos Humanos da RM cobrando melhorias, seja no atendimento médico, seja na marcação de consultas, mas até agora pouco ou quase nada foi feito...

Diante disso, o sindicato vai exigir da empresa a troca do plano de saúde o mais rápido possível.

Entre as principais reclamações estão a demora na marcação de consultas, a falta



de médicos especializados e o péssimo atendimento oferecido pelos médicos credenciados. Em relação às consultas, os trabalhadores relatam que dependendo da especialidade a espera demora dois meses. Como se não bastasse, falta médico especializado na área de neurologia, pediatria e ginecologia. Além disso, muitos

pacientes são encaminhados para realizarem exames em clínicas que não possuem mais convênio com o Hapvida/Santa Clara. Reclamar, não adianta nada!

Os trabalhadores da RM estão tão insatisfeitos que quando precisam de atendimento médico procuram as UPAs.

Finalmente, uma reunião com a CSU

Após várias tentativas, diretores da empresa conversaram com a direção do Sinttel

Apesar da disposição do sindicato em por fim à relação litigiosa com a empresa, até agora, os esforços não deram em nada. Por diversas vezes, a direção do Sinttel procurou os representantes da CSU e não obteve sucesso.

As poucas conversas que existiram só ocorreram no Tribunal do Trabalho ou no Ministério Público Federal. Depois de muito tempo tentando, final-

mente, este ano dois dos principais diretores da empresa visitaram o Sinttel e se abriu um canal de diálogo.

Evidente, que depois de anos de péssima relação como tem sido com a CSU, não é nada fácil esquecer o passado. Então, será possível encontrar soluções para o futuro?

Houve muita conversa, mas nada ficou acertado. O único

compromisso estabelecido foi dar continuidade às conversas.

Reunião - Na última semana de setembro, ocorreu outra reunião com o diretor de RH da empresa. “Estamos dando continuidade às conversas, mas dá para afirmar que existe uma luz, onde um acordo salarial será possível em curto prazo”, disse o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco (Sinttel), filiado à CUT e a FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone:3320.8666/ Fax:3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br
Tiragem: 10 mil exemplares

Gráfica Dom Bosco
Jornalista Responsável:
Deysse Lemos (DRT 3909)
Textos e diagramação:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente
Francisco Apolinário
Diretor de Comunicação

Negociações da campanha salarial da Vivo já estão encerradas

Empresa sai na frente e os trabalhadores aprovam proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012

Com uma boa assembleia que lotou o auditório da empresa, no dia 26 de setembro chegamos ao final da campanha salarial 2011 da Vivo. Foi um das campanhas mais rápidas. Só para ter uma ideia, entre fazer a pesquisa que originou a pauta de reivindicações, duas reuniões em São Paulo e a assembleia final, nem se passaram 30 dias.

Fusão - O processo de fusão Telefonica/Vivo foi tão decisivo quanto problemático para o transcorrer das negociações. Mesmo com este obstáculo, já que nestes momentos as empresas costumam “breçar” qualquer aumento dos custos, o Sinttel soube encontrar as oportunidades para melhorar o atual Acordo Coletivo de Trabalho. Os salários foram reajustados e os

empregos garantidos, como também houve aumento no pagamento do programa de participação nos resultados. Ainda que o cenário para esta campanha salarial fosse de dificuldades, chegou-se ao final com um resultado bastante satisfatório. Entre os avanços conquistados na negociação destacamos o reajuste salarial de 7,40% linear, ou seja, para todas as faixas salariais;

e o índice acima do INPC, projetado para novembro, data base da categoria que foi de 6,70%. Entre os avanços conquistados na negociação destacamos o piso salarial, que será de R\$ 848,88, para o setor administrativo e R\$ 675 para o pessoal das lojas. O auxílio alimentação será R\$ 343,89 para o pessoal das lojas e R\$ 625,74 para os demais.

Torpedos

Teleinformações Mais denúncias

“Aos sábados só temos direito a uma pausa de 10 minutos”. “Não decidimos quando precisamos ir ao banheiro”. “As cadeiras e os headset estão em péssimas condições”. “Os salários sempre atrasam”. “A empresa não disponibiliza quantidade suficiente de passagens”. Essas são algumas das inúmeras denúncias dos trabalhadores da Teleinformações.

Isto já vem acontecendo há muito tempo. Para tentar

solucionar o problema, o Sinttel já se reuniu outras vezes com a Vivo e até com a Teleinformações para cobrar explicações. Mas, até agora, nada foi feito...

Diante disso, o sindicato vai ajuizar uma ação e irá formalizar uma denúncia contra a Vivo e a Teleinformações no Ministério Público do Trabalho. Além disso, vai convocar os trabalhadores para uma paralisação das atividades!

Nokia-Siemens Acordo a caminho...

No último dia 19 de setembro, o diretor do Sinttel, Anchieta Couto se reuniu com os representantes da NSN para discutir a renovação acordo coletivo. A reunião aconteceu em São Paulo e foi muito difícil porque as negociações ocorreram nacionalmente, o que por um lado é bom, pois, juntos, os sindicatos se tornam mais

fortes, mas, por outro, não é nada fácil, já que as realidades são diversas.

Não dá ainda para antecipar muita coisa, até porque outra reunião já está agendada para início de outubro. De acordo com Anchieta Couto, a ideia de todos os sindicatos é formar uma Convenção Coletiva Nacional com cláusulas iguais para que se tenha um bom resultado.

Datamétrica Campanha salarial tem início

A pauta de reivindicações referente à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho foi entregue à empresa depois que os dados da pesquisa foram recolhidos.

Como não poderia deixar de ser, os itens econômicos – salário e tiquete – são os pontos principais. Além disso, ganharam destaque as situações de assédio moral, tanto em Recife quanto em Olinda. Também houve

denúncias de mau atendimento por parte do departamento de RH.

Em breve, será distribuído um jornal específico com os itens principais da pauta, assim como o cronograma de negociações. Segundo o novo diretor do sindicato e empregado da empresa, Cláudio Duarte, está mais que na hora da Datamétrica reconhecer o esforço de seus trabalhadores.

Embratel Adicional de sobreaviso

Se a empresa quer o trabalhador disponível 24h à sua disposição, tem que pagar para isso. Infelizmente, a empresa, através de seus representantes, insiste em não pagar o adicional de sobreaviso. Só resta, portanto, as seguintes ações: convocar mesa redonda na Superinten-

dência Regional do Trabalho; denunciar à Procuradoria Regional do Trabalho; solicitar fiscalização do Ministério do Trabalho. Enfim, entrar com ações na Justiça para que a cláusula do adicional de sobreaviso, que consta no Acordo Coletivo de Trabalho seja cumprida.



Trabalhadores da Claro aprovam proposta de PPR apresentada pela empresa

Já em relação ao Acordo Coletivo de Trabalho, o impasse continua, pois até agora nada foi definido

Em assembleia realizada no último dia 8 de setembro, os trabalhadores da Claro aprovaram a proposta da empresa para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) 2011. Ficou definido o pagamento de PPR para 2,2 salários.

Já as reuniões sobre o Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 estão acontecendo, pois a data base é 1º

de outubro. Mas, visando a unificação nacional da campanha salarial das operadoras de telefonia fixa e celular, a reivindicação é de que, a partir do próximo do próximo ano, a data base passe a ser 1º de setembro. Nosso representante na Comissão Nacional de Negociação, o diretor Gilberto Oliveira, diz que este ano não dá para abrir mão do aumento real.



Assembleia A votação aconteceu na sede da empresa

Sinttel realiza eleição para delegado sindical da RM

As eleições aconteceram na capital e no interior e todos os trabalhadores puderam votar

A direção do Sinttel realizou, no último dia 19, a eleição para delegado sindical na RM. O ocupante deste cargo desempenha um papel importante na organização do local de trabalho e tem a difícil missão de ser um elo entre a direção do sindicato e os trabalhadores na base.

A eleição foi realizada na capital e no interior. No total, cinco companheiros foram

eleitos, sendo três na região metropolitana e dois no interior. Os eleitos foram João Batista Germano dos Santos, Edson Santino da Silva, Cristiano Fernandes Coutinho "Oly", André Mendes Ramos de Arcoverde e Genilson de Araújo Teles de Garanhuns. Parabéns a todos que se inscreveram e disputaram a eleição. Bom trabalho para os eleitos!



Apuração foi feita no dia 19, na sede do sindicato

Começam as negociações de PPR da Tim

A primeira rodada de negociação aconteceu em São Paulo

No dia 21 de setembro, o diretor do Sinttel, Francisco Apolinário, se reuniu com a Tim para iniciar as negociações de PPR 2011. As negociações serão em nível nacional e a primeira reunião da Comissão aconteceu em São Paulo. Na ocasião, a empresa apresentou os bons números do seu desempenho no setor. Diante disso, os representantes da Tim informaram que a tendência é superar a

proposta de PPR do ano passado.

Diferentemente do ano passado, o pagamento de PPR não será feito em cima da média salarial por grupo, mas sim do salário de cada um. A boa notícia é que, se as propostas forem aprovadas, a primeira parcela referente a 80% de PPR 2011 será paga em novembro. O restante do valor será pago em maio do ano que vem.

Vem aí o II Torneio de Futebol do Sinttel

A competição é voltada para os trabalhadores em telecomunicações

Em novembro, o Sinttel vai realizar o II Torneio de Futebol Society. Este servirá de preparatório para o campeonato que acontecerá no próximo ano. Da primeira vez, foram muitas inscrições, por isso houve uma etapa classificatória. Praticamente todas as empresas tiveram equipes e a torcida foi pra lá de animada. A Teleinformações foi a grande vencedora: ganhou no femi-

nino e no masculino.

A pergunta agora é: quem serão os novos ganhadores? Será que os atuais campeões ganharão novamente? Por enquanto, os interessados em participar devem aguardar maiores informações sobre a data que será realizado o torneio. Participe, forme sua equipe e entre na disputa pelo troféu. Se a primeira vez foi um sucesso, imagine agora!

Negociações da campanha salarial da Oi ainda não começaram

A pauta de reivindicações já foi entregue, mas, até agora, não existe um cronograma de negociações

Enquanto nas demais operadoras as coisas vão fluindo e as negociações já chegaram ao final ou estão perto disso, na Oi tudo é mais complicado. A pauta de reivindicações já foi entregue, mas, até agora, nenhuma resposta nem do Placar e nem mesmo um cronograma de negociações se fez possível acertar.

Desta vez, a desculpa são as "mudanças na Diretoria". Mudanças estas, diga-se de passagem, que os trabalhadores reclamavam há tempos por causa da incompetência dos antigos executivos. Não se sabe se o amadorismo que permeou a alta cúpula da empresa vai continuar. Mas, de

uma forma ou de outra, quem não tem nada a ver com este desastre gerencial são os trabalhadores.

Gestão quase temerária- A falta de investimentos em áreas extremamente importantes, como a banda larga e a TV por assinatura; o descaso com a rede; o absurdo desprezo com os clientes; a centralização excessiva no Rio de Janeiro e a terceirização desmedida, tudo isso fez a empresa regredir.

Não foi por falta de aviso. Por diversas vezes alertamos para estes e outros erros.

O resultado: enquanto o país cresce; o PIB batia recorde e todas as empresas do setor cresceram. A Oi diminuiu de



tamanho.

Culpa de quem? - Neste momento de negociação coletiva não nos culpem pelos erros infantis de seus executivos de segunda divisão. Os acionistas têm que assumir suas responsabilidades e, se preten-

dem retomar o crescimento da empresa no próximo ano, precisam primeiro reconquistar o excelente grupo de empregados. Para isto, é preciso ter a inteligência que não tiveram neste último período. Será que vão ter?

Você Sabia ?

As campanhas salariais estão começando. Então, para deixar o trabalhador por dentro de todos os termos usados nas negociações, o Sinttel mostra uma série de palavras e suas devidas explicações. Aprenda todas elas para acompanhar as notícias relativas ao processo negociado.

Pauta de Reivindicações - É o documento que reúne todas as reivindicações (revisão salarial, modificação ou ampliação de direitos) dos trabalhadores, apontadas por eles durante assembleia. A elaboração da pauta é o "ponta-pé" inicial para o início da negociação coletiva.

Negociação Coletiva É o processo de formação da norma jurídica trabalhista, dela resultam a Convenção e os Acordos Coletivos de Trabalho. A construção de normas procura atender especificamente a categoria e/ou alguns trabalhadores, via

de regra, ocorre ano a ano por ocasião da data base.

Data base - É o marco inicial de um novo ciclo para renovação e aquisição de direitos.

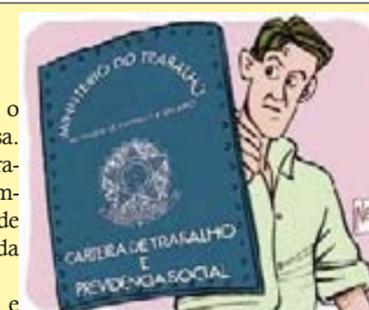
Importante! O empregado que for dispensado, sem justa causa, no período de trinta dias que antecedem à data-base, terá direito a uma indenização adicional equivalente a um salário mensal, no valor devido na data da comunicação do despedimento, integrado pelos adicionais legais ou convencionados. Para contagem do tempo leva-se em consideração o aviso prévio.

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) - É o resultado da negociação coletiva ocorrida entre o sindicato patronal e o sindicato laboral, ou seja, do trabalhador. Vale lembrar que a CCT produz efeitos a todos os membros da categoria, exceto para aqueles cuja empresa celebra Acordo Coletivo de Trabalho específico com o sindicato laboral.

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) É o resultado da negocia-

ção coletiva ocorrida entre o sindicato laboral e a empresa. Só produz efeito sobre os trabalhadores da respectiva empresa. O ACT é a modalidade de negociação coletiva usada pelo Sinttel.

E mais! A discussão e conteúdo do Acordo são sempre negociados entre a empresa e os trabalhadores, esses representados pela diretoria do Sinttel. Todas as discussões, desde a elaboração e modificação da pauta de reivindicações, até o debate sobre a proposta final apresentada pela empresa são submetidas à assembleia dos Trabalhadores, que são convocadas através de editais publicados no jornal impresso ou no portal do Sinttel. A participação ativa e mobilizada dos trabalhadores durante todo o processo negocial é extremamente importante para garantir melhores salários, benefícios e condições de trabalho. Encerra-se a negociação, a Convenção ou o Acordo Coletivo de Trabalho, será depositado e registrado



perante a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Tudo o que estiver homologado no Acordo ou na Convenção tem força de lei, geralmente pelo prazo de um ano. Nesses instrumentos são tratadas questões referentes às novas propostas salariais e questões trabalhistas.

Dissídio Coletivo - Quando a parte patronal e o sindicato não chegam a um entendimento durante a negociação coletiva, ocorre o dissídio coletivo, ou seja, o Poder Judiciário resolve o impasse instalado, decidindo questões como reajustes de salários e benefícios, manutenção, acréscimo ou redução de benefícios e condições de segurança e saúde do trabalho.

Presidenta Dilma vem a Recife e reforça o esforço do sindicato por mais empregos

O presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão, na ocasião, cobrou dos diretores da empresa melhores condições de trabalho e regularização da profissão

No mês passado, a presidenta Dilma Rousseff esteve em Recife para inaugurar a maior central de teletendimento da América Latina. O novo prédio fica localizado no bairro de Santo Amaro e já está funcionando a pleno vapor. Conta com 11 mil trabalhadores. Além disso, já estão sendo contratados mais 2 mil para preencher os postos de trabalho restantes.

Convite de Dilma - Atendendo ao convite da Secretaria-Geral da Presidência da República, o presidente do sindicato, Marcelo Beltrão, esteve presente na inauguração. Além da presidenta Dilma, o evento reuniu o governador Eduardo Campos, o prefeito João da Costa, alguns ministros e os dirigentes da empresa.

Foi uma visita rápida, mas ela decidiu quebrar o protocolo, percorrendo com toda a comitiva parte de um

andar do novo prédio. Muito simpática, a presidenta distribuiu beijos e abraços. Conversou com diversas trabalhadoras e posou para fotos.

Solenidade - Animada,



Visita Dilma conhece instalações do novo site da Contax

apesar de visivelmente cansada, a presidenta decidiu fazer um breve discurso, que não estava previsto no cerimonial. Ela falou sobre a importância da geração de tantos

empregos, principalmente para os jovens e para as mulheres.

Mas, nem tudo são flores - Durante a visita, Marcelo Beltrão aproveitou para

te de alguns supervisores ou coordenadores aos trabalhadores.

Afinal de contas, o fato de a empresa crescer e se transformar na maior empregadora de Pernambuco é ótimo. A luta foi árdua para que estes empregos viessem para o estado. Mas isso não significa concordar com diversos casos de assédio moral!

Enfim, a resposta foi positiva e, ainda este mês, será dado início à alteração nas carteiras profissionais e, no máximo, até o final do ano os trabalhadores terão sua qualificação profissional alterada para a nomenclatura correta: TELEATENDENTE.

Com relação aos casos de assédio moral, será criada uma comissão formada por representantes da empresa e do sindicato para analisar os casos, tendo como objetivo corrigir os problemas e punir os responsáveis.

Ligação Cultural

Neste número, inauguramos uma nova coluna. Ela trás dicas culturais com preços acessíveis. Exposições, peças teatrais e shows. Algumas opções para que você possa se divertir com arte e sem gastar muito.

Instituto Ricardo Brennand

Para estrear, um ótimo roteiro no bairro da Várzea: o Instituto Ricardo Brennand. Local belíssimo que conta com arquitetura de influência medieval, sendo algumas áreas verdadeiras torres de castelos. Abriga, ainda, um vasto acervo cultural com peças raras de diversos artistas plásticos brasileiros e europeus. Possui uma das maiores coleção de armas e de armaduras do mundo,

além de abrigar exposições itinerantes de vários artistas renomados mundialmente. No momento, há exposição do mestre do Renascimento, Michelangelo. Simplesmente imperdível! Tudo isso pertinho de você. Diariamente das 13h às 17h. Dá para ir de ônibus e a entrada custa R\$15,00.

RB INSTITUTO RICARDO BRENNAND

Bienal do Livro

Começa esta semana a VIII Bienal do Livro de Pernambuco. Vai ocorrer no Centro de Convenções e reunirá dezenas de escritores, poetas e editores, além de milhares de pernambucanos que irão acompanhar os lançamentos do mercado editorial.

Mas o que é muito bom na Bienal é você poder participar de painéis e debates com grandes autores. Ariano Suassuna, Marcelino Freire, Laurentino Gomes

e Fernando Morais são presenças confirmadas. Ver de perto e ter a chance de dialogar com grandes nomes da literatura não acontece todo dia. Aproveite!

Este ano o temário é "Literatura e Cidadania" e homenageará o escritor cearense Ronaldo Correia de Brito e o poeta pernambucano Mauro Mota.

De 23 de setembro a 02 de outubro, no Centro de Convenções. Entrada custa R\$ 4,00.

